

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS



ESTADO DE

SÃO PAULO

Aprovado em _____ discusso.

S. G. G. G. G. 10/02/76

Presidente

ATA DA VIGESIMA SESSÃO ORDINARIA

PRESIDENTE: MAURI GABRIELLI

1ª SECRETARIA: AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES

2ª SECRETARIO: SAVERIO AGUSTINELLI.

Aos vinte e três dias do mês de Dezembro, do ano de hum mil, novecentos e se tenta e cinco, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Vigésima / Sessão Ordinária, do Terceiro Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores MAURI GABRIELLI, / VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, JOÃO MENEGATTI, ANTONIO ROMERO POLLON, ASSIS CRE MA, DERCIO PASIN, ESTHER PINTO POLKORNY, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, SAVERIO/ AGUSTINELLI e AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES; Ausente o senhor MARIO DELLA / TORRE. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a Sessão, in vocando a proteção de Deus. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) ATA DA DECIMA OITAVA SESSÃO ORDINARIA, realizada aos 25 dias de novembro de 1975. Na forma regimental, é aprovada sem impugnações. 2) ATA DA DECIMA SETIMA SESSÃO EXTRA ORDINARIA, do dia 28 de Novembro de 1975. É aprovada sem impugnações, na for ma regimental. 3) INDICAÇÃO Nº 28/75, do senhor João Menegatti, solicitando/ seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal para que mande proceder estudos / com vistas à manutenção do cargo de Encanador no quadro do funcionalismo pú blico. À Secretaria para as devidas providências. 4) INDICAÇÃO Nº 29/75, do senhor Assis Crema, solicitando seja oficiado ao Prefeito, sobre dois assun tos: 1º - os moradores da Vila Gertrudes reclamam a ligação de esgoto naque la Vila, em virtude de estarem transbordando asfossas negras; 2º - na mesma/ Vila, no caminho aberto para a passagem dos escolares há um trecho bastante/ baixo que fica inundado na época das chuvas, sendo necessária a colocação de tubos para água da chuva. À Secretaria para as devidas providências. 5) INDI CAÇÃO Nº 30/75, do senhor Dercio Pasin, solicitando seja oficiado ao senhor/ Prefeito no seguinte sentido: 1º - para providenciar a limpeza do Córrego / Cresciuma, no Jardim São Francisco; 2º - sua intercessão junto à SABESP para o conserto do esgoto estourado na rua São João, Jardim São Francisco, em / frente ao campo do Esporte Clube São Francisco. À Secretaria par a as devi das providências. 6) INDICAÇÃO Nº 31/75, do senhor Verque José Gonçalves Le me, solicitando seja oficiado ao senhor Superintendente da Rede Ferroviária/ Federal - 9ª Divisão - Santos a Jundiaí, para que o comboio que fica parado/ em Caieiras, antes das 6,40 horas, receba os passageiros de nossa cidade. /

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE SÃO PAULO

À Secretaria para as devidas providências. 7) REQUERIMENTO Nº 38/75, do senhor Verque José Gonçalves Leme, acompanhado pelos demais Vereadores, solicitando a consignação, em Ata, de Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Antonio de Oliveira Raimundo. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado em única discussão. À Secretaria para as devidas providências. 8) REQUERIMENTO Nº 39/75, do senhor João Menegatti, solicitando a consignação, em Ata, de Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Joaquim Faccio. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado em única discussão. À Secretaria para as devidas providências. 9) REQUERIMENTO Nº 40/75, do senhor Mauri Gabrielli, acompanhado pelos demais Vereadores, solicitando a consignação, em Ata, de Voto de Pesar pelo trágico falecimento do senhor Nelson Theodoro da Silva. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado em única discussão. À Secretaria para as devidas providências. 10) BALANCETE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS relativo ao mês de Novembro de 1975. À Comissão de Finanças para parecer. 11) PROJETO DE LEI Nº 1040/75, do Prefeito Municipal, dispondo sobre a extinção do cargo de Encanador. Consultado o Plenário/se o Projeto deva ser considerado objeto de deliberação, pede a palavra o senhor Dércio Pasin. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Com referência ao Projeto que acaba de ser lido pela Nobre Primeira Secretária, dona Afdóquia, eu gostaria de solicitar a Vossa Excelência, que antes de ser o mesmo considerado objeto de deliberação e enviado às Comissões, que Vossa Excelência entrasse em contato com o senhor Prefeito Municipal pedindo a retirada desse Projeto, eis que, por antecipação, eu já me coloco contrário à aprovação desse Projeto, eis que se trata de extinção de cargo para posteriormente colocar o funcionário em disponibilidade. Sabemos que o funcionário em tela é o senhor Siqueira, pai de família com vários filhos, e se isso acontecer viria a ficar em situação difícil. Já tivemos problemas idênticos com extinção de cargos e colocação de funcionários em disponibilidade, como o caso do senhor Ortésio Crema e do senhor José Ruiz, mas conhecido como Nêne e que vimos os problemas que eles passaram. Assim sendo, e tomando conhecimento da Indicação do Nobre Vereador João Menegatti pela qual já praticamente se manifesta contrário a esse projeto, mas antes de ser o mesmo enviado às Comissões, gostaria que Vossa Excelência solicitasse a sua retirada pelo senhor Prefeito, para não termos que opinar contrário quando da votação. Era o que tinha a dizer. Com a palavra o senhor Presidente. Quero dizer ao Nobre Colega Dércio Pasin que havendo já uma Indicação anterior e a manifestação de Vossa Exce -



lência ao referido projeto, eu o encaminharia, então, à senhora Lider da A -
rena nesta Câmara, para que entrasse em entendimento com o senhor Prefeito,/
para que, se possível, seja retirado. Com a palavra o senhor Assis Crema. /
Parece-me que Vossa Excelência não participou de uma sessão onde entrou des-
sa natureza e eu perguntei que eu votaria a favor nas seguintes condições: /
se os próprios funcionários seriam aproveitados pela mesma ou se seriam pos-
tos em disponibilidades, como diz o Projeto. Então me responderam que os funci-
onários seriam aproveitados pela Prefeitura, se a SABESP não ... Agora, hoje
parece que não, se o funcionário não for aproveitado pela SABESP será posto/
em disponibilidade. Então vem acarretar para esse funcionário, aquilo que eu
não quero que acarrete para nenhum de nós, o desemprego. E nessa situação, eu
não concordo também, pedindo ao senhor Prefeito que aproveite esse funcioná-
rio em outro setor, a não ser que o funcionário se recuse. Mas se tiver ou-
tro lugar para colocar esse funcionário terá todo o meu voto de apoio e con-
sideração. Com a palavra o senhor Presidente. Então eu o encaminho à Lider/
da ARENA para que tome as devidas providências, faça as perguntas necessá-
rias e resolva a situação, antes que o projeto seja enviado às Comissões. Com
a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente, senhores Vereadores: I-
nicialmente as minhas palavras são de apoio ao ilustre colega Dércio Pasin e
nobre colega Assis Crema, eis que a opinião de ambos vem de encontro à minha/
opinião. Como o Nobre Edil Dércio Pasin já manifestou antecipadamente seu vo-
to contrário, da mesma forma, senhor Presidente, também antecipo que automa-
ticamente meu voto seria contrário. E gostaria também de esclarecer aos se-
nhores Vereadores de que, como citei em minha indicação, não é excessão al-
guma manter o cargo de Encanador, pois sabemos perfeitamente que o que foi /
extinto foi o Serviço de Água e Esgotos do Município. A Prefeitura mantém em
seu quadro eletricista, carpinteiro e poderá perfeitamente manter um encana-
dor, para atender os serviços dos próprios municipais e às vezes nos próprio-
s estaduais. Era o que tinha a explicar. Muito obrigado. Com a palavra o se-
nhor Benedicto Lopes de Campos. Congratulando com as palavras do Nobre Colega
Dércio Pa sin, Assis Crema e João Menegatti, na sua manifestação já contrá-
ria em apoio ao colega cujo cargo seria extinto. Na medida do possível, po-
deria ser aproveitado esse rapaz em outras repartições da Prefeitura, princi-
palmente no setor de água mesmo, porque tem o Estádio Municipal, tem a Pre-
feitura, e tem que ter um encanador, uma pessoa que zele pelo serviço de á-
gua da Prefeitura. Senão, no dia em que precisar de uma pessoa para fazer um
serviço de água, vai ter que arrumar um empreiteiro. Estou de pleno acordo./
Obrigado.



Com a palavra o senhor Presidente. Então o referido projeto não foi considerado objeto de deliberação, e houve manifestações contrárias. 12) OFICIO Nº 1418-75, do Prefeito Municipal de Caieiras, informando que a instalação de energia elétrica nas residências de Vila Rosina está sendo cogitada para inclusão no planejamento de 1976. À Secretaria para as devidas providências. O senhor Savério Agustinelli solicita permissão da Presidência para interromper a apresentação da matéria e usar da palavra. É atendido. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Eu agradeço senhor Presidente e deseja parabenizar os Vereadores que se manifestaram contrário ao Projeto de Lei nº 1040/75. E, no mesmo tempo, peço permissão para apresentar uma Indicação solicitando a Sua Excelência que oficie ao senhor Prefeito Municipal para que dê seqüência na limpeza das Vilas. O bairro do Serpa está com mato que não tem mais condições, não se enxergando mais as guias, onde existem. Queria também solicitar de Sua Excelência sua interferência junto ao senhor Prefeito Municipal, solicitando da CESP que providenciasse a substituição das luminárias queimadas. Existem diversos lugares na cidade, bem como na Vila, não queria citar, mas bem defronte de minha casa, na rua Bauru, tem uma luminária há mais de um mês apagada. Não abusando, senhor Presidente, queria fazer uma Indicação, atendendo assim uma parte do povo das Larajneiras, talvez já seja do conhecimento do senhor Prefeito. Solicitam ali pelo menos duas luminárias antes do armazem ou bar do senhor Monteiro e conservação das demais na avenida Padre José Cezar de Oliveira que, na maioria das vezes, estão queimadas. Era o que tinha a dizer e agradeço. À Secretaria para as devidas providências. 13) OFICIO Nº 1421-75, do Prefeito Municipal de Caieiras em atenção a Indicação do Nobre Vereador Assis Crema e informando já estarem sendo executados os serviços de construção da escada que dá passagem da Rua Padre Aquiles Silvestri para a avenida Professor Carvalho Pinto. Com a palavra o senhor Assis Crema agradece a atenção do senhor Prefeito. À Secretaria para as devidas providências. 14) OFICIO Nº 1423-75, do Prefeito Municipal de Caieiras, respondendo ao ofício nº 228/75, desta Casa e informando, em atenção à Indicação do Nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos, não haver verba, neste exercício, suficiente para a aquisição de balanças, com vistas à fiscalização do peso nas vias públicas. Com a palavra o senhor Benedicto Lopes de Campos. Senhor Presidente, nobres Vereadores: Considerando que o objeto de ter uma ou duas balanças na feira, seria uma coisa de bastante valia para o povo, porque o abuso nas feiras é desmedido. Mesmo sendo os homens que fazem a fisca-



lização corretos e bons funcionários da Prefeitura, eles sempre burlam a vigilância de alguém. Tem mais de uma pessoa que compra na feira e sempre vê / diferença de cinquenta gramas, cem gramas e até cento e cinquenta gramas, e é sempre aquela agonia. Eu mesmo já tive a oportunidade de ver balança da feira com defeito. É preciso reclamar e dizer que vai pesar em casa para que o peso seja mais correto. E sempre tem as pessoas mais humildes que compram / e levam sem reclamar, um quilo e meio por dois quilos. Se o senhor Prefeito / não tem oportunidade de comprar no momento eu espero e agradeço desde já. / Gostaria de ter uma cópia da resposta. Muito obrigado. 15) OFICIO Nº 1438 - 75, do Prefeito Municipal de Caieiras, comunicando que o Diretor Administrativo da Municipalidade, senhor Mauri Gabrielli, afastou-se de seu cargo para cumprimento de mandato legislativo, a partir de 1º de Dezembro de 1975, nos termos da legislação vigente. À Secretaria para as devidas providências. Nada mais havendo a ser apresentado no Expediente, o senhor Presidente coloca / a palavra à disposição de quem dela queira fazer uso. Com a palavra o senhor Benedicto Lopes de Campos. Senhor Presidente e nobres Vereadores: Na rua Argentina, no Jardim Santo Antônio, tem um defeito na construção da rua, no que se refere ao calçamento da mesma. Tem uma curva na rua, que tem largura, digo, que tem lugar que o calçamento do passeio fica até com três metros, / mais ou menos, de largura, estreitando o tamanho da rua. Eu gostaria de saber, se fosse possível Vossa Excelência me informar se a Prefeitura já recebeu esse serviço ou se já teve alguma reclamação para tomar alguma providência sobre isso. Com a palavra o senhor Presidente. Eu não tenho informação / alguma pois estou afasta do da Prefeitura. Se Vossa Excelência precisar de alguma informação, poderá dirigir-se à Seção de Lançamentos da Prefeitura, / que confere a entrega do serviço também. Com a palavra novamente o senhor Benedicto. Senhor Presidente: Gostaria de fazer uma Indicação que Vossa Excelência oficiasse ao senhor Prefeito Municipal que ele me desse a resposta / por escrito, qual o motivo dessa rua ficar com o calçamento desse jeito. O senhor Presidente determina à Secretaria para tomar as providências devidas. Com a palavra o senhor Assis Crema. Senhor Presidente, nobres Colegas: Ouvi na leitura da Ata, sobre abrigo. Gostaria que o Nobre Colega João Menegatti / me respondesse se esse abrigo foi só para o Ponto de Taxi ou também para os pontos de ônibus, da Vila Cresciuma até à Estação. Também na saída da Estação nós necessitaríamos de um abrigo de ônibus e também um calçamento, pois na época de chuva, quando chegamos de São Paulo, estamos atolando até o joe-



lho para tomar o ônibus. Então se fosse possível fazer um reparo na parte / do barranco para que o ponto de ônibus seja melhor. Isso faço em forma de / indicação ao senhor Prefeito. Eu gostaria de saber do Nobre Colega se esses abrigos foram pedidos só para os taxis ou para os pontos de ônibus também. / Com a palavra o senhor Presidente. Acredito que se o senhor João Menegatti / tiver alguma informação a dar, porque eu desconheço o problema, então ele / daria. Com a palavra o senhor João Menegatti. É com satisfação que comunico a Vossa Excelência, Nobre Vereador de que o material adquirido pela Prefeitura para a construção dos abrigos são no montante de sete. Temos material / suficiente para o feitiço de sete abrigos. Eu não sei o porquê ainda não foram feitos, se é dado ainda à doença do carpinteiro, mas, como afirmei, o material se encontra disponível na garagem. Gostaria de, no caso, solicitar à senhora Líder do senhor Prefeito para que nos informasse da possibilidade da construção imediata desses abrigos, eis que o material está, há longo / tempo, à disposição na garagem da Prefeitura. Com a palavra o senhor Assis Crema. Quero agradecer a explicação do Nobre Colega e me dirijo então à Líder, dona Afódquia, que entre em contato com o senhor Prefeito para nos dar uma resposta e também para solicitar a providência com respeito ao abrigo / no ponto de ônibus e com referência ao barranco. Com a palavra o senhor Benedicto Lopes de Campos. Senhor Presidente e nobres Vereadores: Considerando o progresso de nossa cidade, com a vinda de diversas firmas, todas elas muito boas, que muito vão contribuir para o engrandecimento da cidade e em arrecadação para os cofres públicos, gostaria de saber de Vossa Excelência, se seria possível me responder, sobre uma firma que está sendo instalada no Porco Rei, no bairro do Serpa. Se a firma é poluente ou não. É uma firma de bom porte e já escolheu justo a beira de um córrego que é um córrego bastante bom de nossa cidade. Se fosse possível Vossa Excelência me dar a resposta. Com a palavra o senhor Presidente. Eu não tenho conhecimento se vai poluir / ou não, e o tipo de firma que está sendo instalada. Infelizmente não posso / dar uma resposta a Vossa Excelência. Com a palavra o senhor Benedicto Lopes de Campos. Até o momento não procurei me informar com alguém de Franco da Rocha, se a firma é poluente ou não para a nossa cidade. Se Vossa Excelência me permitisse, gostaria de fazer uma indicação para que o senhor Prefeito indagasse ao Prefeito de Franco da Rocha se a firma é ou não poluente. Com a palavra, o senhor Presidente. Acho que nós não temos condições de exigir do



Prefeito de Franco da Rocha alguma informação. O que poderia haver é um entendimento verbal. Desde que a firma esteja instalada na cidade dele, o problema é dele, não nosso. Nós só poderíamos tomar alguma providência quando houvesse algum dano ao nosso município. Acho que antecipadamente não temos condições. Acho que nem temos condições de fazer indicação alguma. Se a firma está instalada em Franco da Rocha, sai fora de nossa alçada. Teremos só que aguardar e não podemos tomar providência nenhuma. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, Companheiros: Eu também estava alheio a essa indústria mas se assim ouve-se dizer instala-se no nosso município uma indústria, ou que seja vizinha, sempre teve aquele cuidado de toda a nossa Casa, evitar a poluição na nossa área. Eu quero me parabenizar com o Nobre Companheiro Benedicto Lopes de Campos, isso serve de um alerta. Desde que temos aquele entrelace de amizade entre os municípios vizinhos, esse é um bom alerta para que nós, muito especialmente o senhor Chefe do Executivo, Sua Excelência o Padre José Cezar de Oliveira, com toda liberdade, entrar em entendimento e informar a Casa quanto à natureza dessa indústria. Eu agradeço a atenção dos Nobres Companheiros, especialmente do senhor Benedicto Lopes de Campos, pelo alerta que é todo cuidado não só dele como de todos os Vereadores, bem como que o Executivo tem tido quanto a instalação de indústrias. Obrigado meus amigos. Com a palavra o senhor Presidente. Como expliquei antes, é um assunto que foge à nossa alçada e fora de nossa jurisdição. Não temos condição alguma de saber. Poderemos saber alguma coisa informalmente, depois que acontecer vamos tomar as devidas providências. Por enquanto, a firma não está em nosso município, não temos condições de alegar, ou de pedir ou de decidir nada. Foi somente isso que tentei explicar, porque a indicação seria muito boa se ela estivesse dentro do nosso município e esse cuidado o nosso município tem tomado todas as precauções para que não haja firmas poluentes. Mas se uma firma se instala em outro município, nós, atualmente, não temos condições algumas de proibir. Com a palavra o senhor Savério. Eu agradeço a explicação que desde o início já entendi. Mas sabe-se que a escoação de água sempre corre pr'a baixo. Então ali só vai correr pelo ribeirão, adentrando nosso rio e nós não sabemos a natureza da indústria. É apenas um alerta para evitar que isso aconteça, porque até aqui temos tido cuidado, então vamos prosseguir com aquele mesmo cuidado. Com a palavra o senhor Dércio Pasin. Com respeito ao assunto abordado pelos Nobres Vereadores/Benedicto e Savério, uma das indústrias eu conheço. Faz parte do grupo da



Dal Química, e, ao que me conste, tratando-se de produtos químicos, logicamente deve ter um fator que venha poluir a região. Mas quero crer que o Prefeito do município de Franco da Rocha deve estar tomando todas as precauções, como nãos, digo, nós, e fazendo com que os projetos, aliás isso já é uma exigência natural, da CETESB, que toda indústria que possa vir a poluir no futuro, tem que apresentar um projeto, por antecipação, à CETESB, para que ela possa aprová-lo e só assim o senhor Prefeito Municipal terá condições / de expedir o alvará. Temos o exemplo de uma indústria instalada em Franco da Rocha, que veio tentar instala r-se em Caieiras e foi recusada, hoje chamada Francoquímica, do senhor Qúioce. Instalou-se em Franco da Rocha, está po luindo aquele ribeirão, mas o senhor Prefeito de Franco da Rocha até agora / não expediu o alvará. Então essa firma está funcionando irregularmente. Já que o assunto pode gerar algo que venha nos prejudicar no futuro, eu solici taria então ao Nobre Vereador Savério e ao Nobre Vereador Benedicto, em com panhia de mais algum Vereador, que fossem então, num bate papo informal, con versar com o senhor Prefeito de Franco da Rocha, eis que ele, quero crer, / teria imenso prazer em atendê- los, para que ele lhes dessem as explicações cabíveis, para serem posteriormente transmitidas aos senhores Vereadores. / Eu não sei, não tive em contato com o senhor Prefeito de Franco da Rocha, a obra cresce a cada dia que passa. Hoje num dos jornais de Jundiaí já havia / um anúncio enorme solicitando empregados. Eu quero crer que essa indústria / funcionará num prazo curto e antes que algo possa acontecer, no futuro, era bom que as providências fossem tomadas já. Mas quero crer que o senhor Pre feito de Franco da Rocha deve tê-las tomado. Com a palavra o senhor Savério / Agustinelli. Agradeço a compreensão do Nobre Companheiro Dércio e aguardare mos então a credencial do Presidente desta Casa para a Comissão dirigir-se / ao Prefeito de Franco da Rocha para inteirar-se dos acontecimentos e da na tureza dessa indústria. Com a palavra o senhor Presidente. Está dada então a credencial e Vossa Excelência poderá formar uma Comissão com os senhores Vereadores que lhe quiserem acompanhar e verificâ r in loco e com o senhor / Prefeito de Franco da Rocha as providências que serão tomadas. Com a pala vra o senhor Savério. Então seria, no caso, o Vereador que alertou, o que manifestou-se, no caso, eu, o senhor Benedicto e o senhor Dércio. Diz o se nhor Presidente que a condução está à disposição, podendo tratar do assun to em nome da Câmara de Caieiras, ficando o senhor Savério nomeado seletor



da Comissão que se dirigirá a Franco da Rocha e posteriormente dará uma resposta a esta Casa. Com a palavra o senhor Benedicto Lopes de Campos. Desde já fico agradecido por suas palavras de nos franquear mesmo condução e confiar em nossa pessoa para chegar até o Prefeito de Franco da Rocha, para saber dessa firma, se vai ser ou não poluente, se está dentro dos planos da CETESB para se instalar, mas o que a gente fica meio assim, estranha um pouco é que Franco da Rocha é tão grande e vem instalar uma firma nas vizinhanças de Caieiras. Aqui no Bairro do Serpa as firmas nenhuma é poluente e tem também as casas dos munícipes. Seria lamentável se nós aceitássemos essa firma, porque se ela for poluente, a arrecadação passaria a Franco da Rocha e eles não sofreriam nada da poluição e Caieiras estaria bastante prejudicada. Agradeço sua confiança e sua colaboração. Aguarde a resposta que chegaremos até lá. O senhor Presidente diz que acredita plenamente nas gestões que serão promovidas. Ninguém desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente passa à imediata apresentação da ORDEM DO DIA, em SEGUNDA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 1042/75, do Prefeito Municipal, sobre abertura de crédito especial no valor de Cr.\$17.000,00 (dezessete mil cruzeiros), destinado a ocorrer despesas com pagamento de seguros de prédios, equipamentos e instalações em geral. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. Em PRIMEIRA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 271/75, da Comissão de Finanças, aprovando o balancete da Câmara Municipal referente ao mês de Outubro de 1975, com parecer favorável da Comissão de Finanças. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade, em única discussão. Em discussão o Projeto de Resolução, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado em única discussão, por unanimidade. 2) PROJETO DE LEI Nº 1044/75, do Prefeito Municipal, relativo ao perímetro urbano do Município de Caieiras. O senhor Presidente solicita pareceres orais às Comissões de Justiça e de Finanças. Com a palavra o senhor Antonio Romero Pollon. Eu fiz um pedido à Nobre Colega dona Afdóquia, Líder da ARENA, que falasse com o senhor Prefeito sobre esse projeto e também sobre o outro que está inscrito na Ordem do Dia, referente a loteamento rural fechado. Gostaria de saber se ele tem alguma informação a dar. Com a palavra dona Afdóquia Chaib Ferreira Neves, alegando não ter tido oportunidade de falar ainda com o senhor Prefeito, solicita vistas ao Projeto de Lei. O senhor Presidente aceita o pedido de "vistas", declarando prejudicada, assim a votação da propositura. Com a palavra o

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS



ESTADO DE

SÃO PAULO

Aprovado em

S. Sessões

discussão

0728

Presidente

senhor Dércio Pasin. Dona Afdóquia pediu "vistas" dos dois projetos ou de um só ? Dona Afdóquia diz que deseja "vistas" aos dois projetos, pois o senhor Pollon deseja informações de ambos. Com a palavra o senhor Pasin, novamente. Eu concordo também com a opinião do Nobre Vereador Pollon, não sei qual a informação que obtive. Eu, por exemplo, tive uma série de problemas/ de ordem particular, e estive dando umas rápidas "pinceladas" nos dois projetos e tenho uma série de dúvidas para serem dirimiadas. Então já tinha a ideia e o propósito de solicitar "vistas" aos projetos. Mas como Vossa Excelência já se pronunciou anteriormente, nesse período em que ficar com "vistas" a Vossa Excelência, vou aproveitar para que minhas dúvidas sejam desfeitas, para que então posteriormente eu possa dar meu parecer com consciência. Com a palavra o senhor Presidente. Dona Afdóquia pediu "vistas" de um projeto, se ela desejar, eu iria colocar agora em discussão o Projeto de Lei nº 1045/75, que dispõe sobre loteamento rural fechado. Assim, será dada "vistas" também ao Projeto de Lei nº 1045/75. Esgotada a matéria da Ordem do Dia, diz o senhor Presidente acreditar que não haverá mais sessão neste ano. Com a palavra o senhor Assis Crema. Como diz Vossa Excelência, senhor Presidente, de que não haverá mais matéria, digo, mais sessão, eu quero desejar ao senhor Presidente e Família, aos Nobres Colegas Vereadores e Famílias, aos senhores funcionários da Câmara e a todos os caieirenses os votos de Feliz Natal e Bom Ano Novo. Com a palavra o senhor Presidente. Quero agradecer as palavras do senhor Assis e também desejar a todos os senhores / um Feliz Natal e um Ano Novo bem próspero. Que Deus lhes conceda tudo aquilo que concedeu este ano e mais alguma coisa ainda. Ninguém mais desejando/ usar da palavra, o senhor Presidente declara encerrada a Sessão, determinando a mim, Afdóquia Chaib Ferreira Neves, Primeira Secretária, que lavrasse/ a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 23 de Dezembro de 1975.

PRESIDENTE: _____

1ª SECRETARIA: _____

2ª SECRETARIO: _____

oo0oo

- x -